

Quadra 50 / Lote 6 – Armazém de Manoel N. Segura



Fachada, 1944.
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018.



IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Av. Duque de Caxias, 2966 Antigo – Rua Duque de Caxias, 1473	Q.50 / L.6	Centro
Morador: <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Nome do primeiro proprietário: Manoel Navarro Segura Proprietário Atual:	-	1944

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Comercial / Anterior – Alfaiataria Nicon / Jornal Paraná Norte (1955)	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input type="checkbox"/> Vedos	<input type="checkbox"/> Detalhes
<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O barracão comercial (ou armazém) existente no lote 6 – Quadra 45, foi construído em 1944, mantendo uma tipologia construtiva recorrente na formação do tecido urbano do centro histórico de Londrina – ou seja, comércio com programa residencial anexo. Foi ampliado em 1950, sendo que constam dois projetos no mesmo ano (substitutivo). Embora não haja outros projetos arquitetônicos documentados, e os existentes sejam de precária compreensão, a edificação que aparece junto ao alinhamento predial na aerofoto de 1949 é possivelmente a de 1944, confirmando seu interesse histórico. O edifício foi projetado inicialmente pelo engenheiro civil Omar Rupp, e ampliado por Miliades Sampaio.

O informador Comercial de 1955 (lista telefônica) registra como atividades Alfaiataria Nicon Bilek, Jornal Paraná Norte e Gazeta de Londrina. Esta edificação testemunha as dinâmicas de produção do espaço urbano no centro histórico de Londrina. Os documentos históricos registram a propriedade de Manoel Navarro Segura, que faleceu em 16/07/2002, aos 88 anos, não constando qualquer outra informação sobre o proprietário ou atividades ali ocorridas.

LEVANTAMENTO

Heloisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

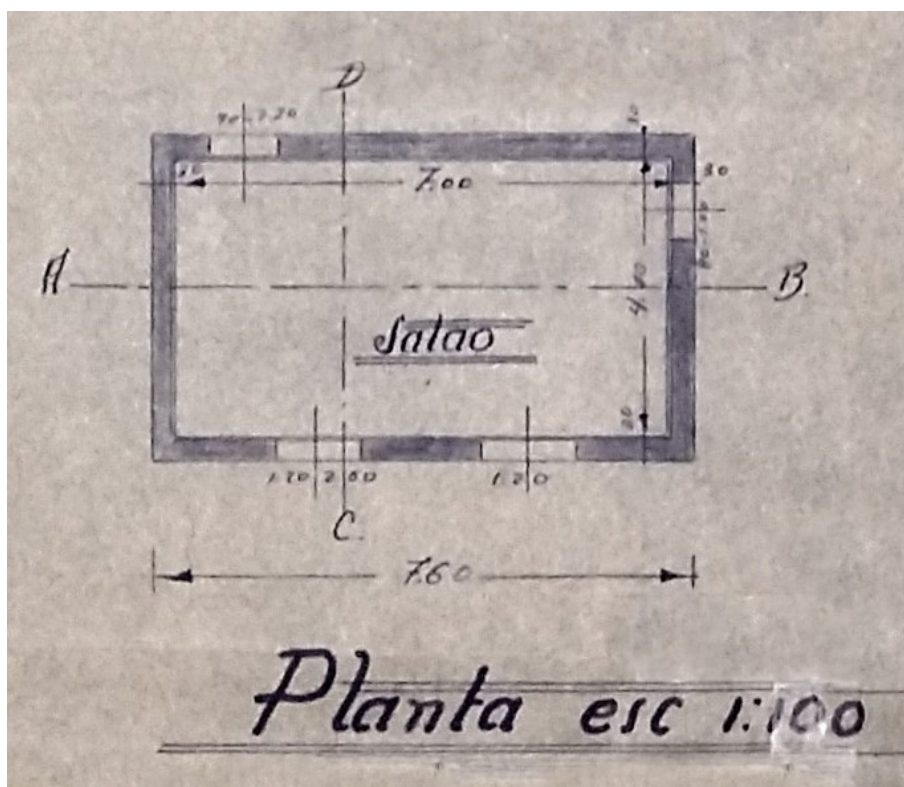
Folha
01/07

DESCRIÇÃO

O Edifício é composto por um armazém de alvenaria projetado pelo engenheiro Omar Rupp construído em 1944 e apresenta planta retangular de aproximadamente 28 m² adjacente a atual Avenida Duque de Caxias (antiga Rua Cambé) contendo um salão comercial com duas grandes aberturas em sua fachada. Há também mais duas aberturas menores que acessam os fundos e lateral do salão. O forro é de madeira, com pé direito de 4 m e a cobertura é cerâmica de quatro águas. Em 1950 houve a ampliação desse projeto, no qual foi inserida uma pequena sala aos fundos e aumentado a área para aproximadamente 52 m² e também construído anexadamente ao armazém duas residências, uma delas tem acesso direto do salão e é constituída por sala, três dormitórios, cozinha, despensa, área de serviço e instalação sanitária, apresentando também o acesso aos fundos. A outra residência conta com sala, dois dormitórios, cozinha, duas instalações sanitárias e uma sala de despejo sendo o acesso por uma pequena porta localizada na fachada e também pelos fundos. Não se sabe como se sucede a cobertura tampouco seu pé direito. Em relação à fachada, o projeto de 1950 se mantém fiel ao de 1944, propondo apenas mais alguns elementos ornamentais na platibanda e aberturas, além da inserção dessa nova abertura que acessa a residencia adjacente ao salão. O estado atual do edifício, de acordo com o registro fotográfico de 2018, apresenta algumas modificações em relação aos projetos, sendo a mais aparente o aumento e alinhamento da platibanda. De modo geral, os projetos existentes apresentam a implantação, as plantas baixas, os cortes e as elevações com desenhos simples, sem muito rigor técnico de representação e escala, bem como com pouca padronização das pranchas.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário (SCI/PML) os seguintes documentos/ projetos aprovados, relativos às edificações identificadas no Lote 06, Quadra 50, em ordem cronológica:

1944 – projeto arquitetônico (aprovado) para construção de um armazém em alvenaria, de prop. de Manoel N. Segura;
1950 – projeto arquitetônico (aprovado) para ampliação em alvenaria do armazém em existente, e duas residências anexas, sem informação de propriedade.



Planta Baixa 1944.

LEVANTAMENTO

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 02/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

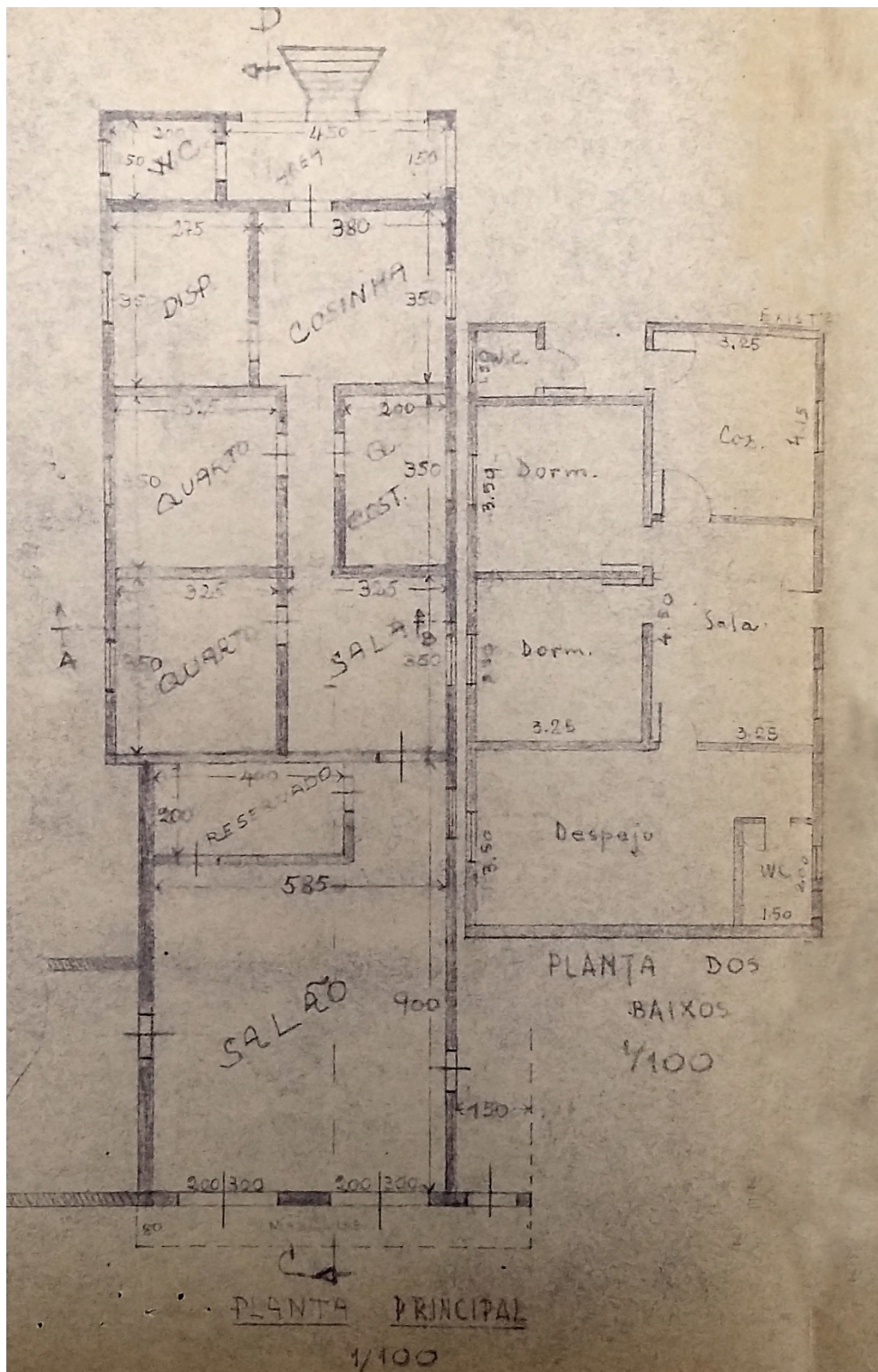
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E285

Neuro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018.



Planta Baixa 1950.

LEVANTAMENTO

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 03/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E285

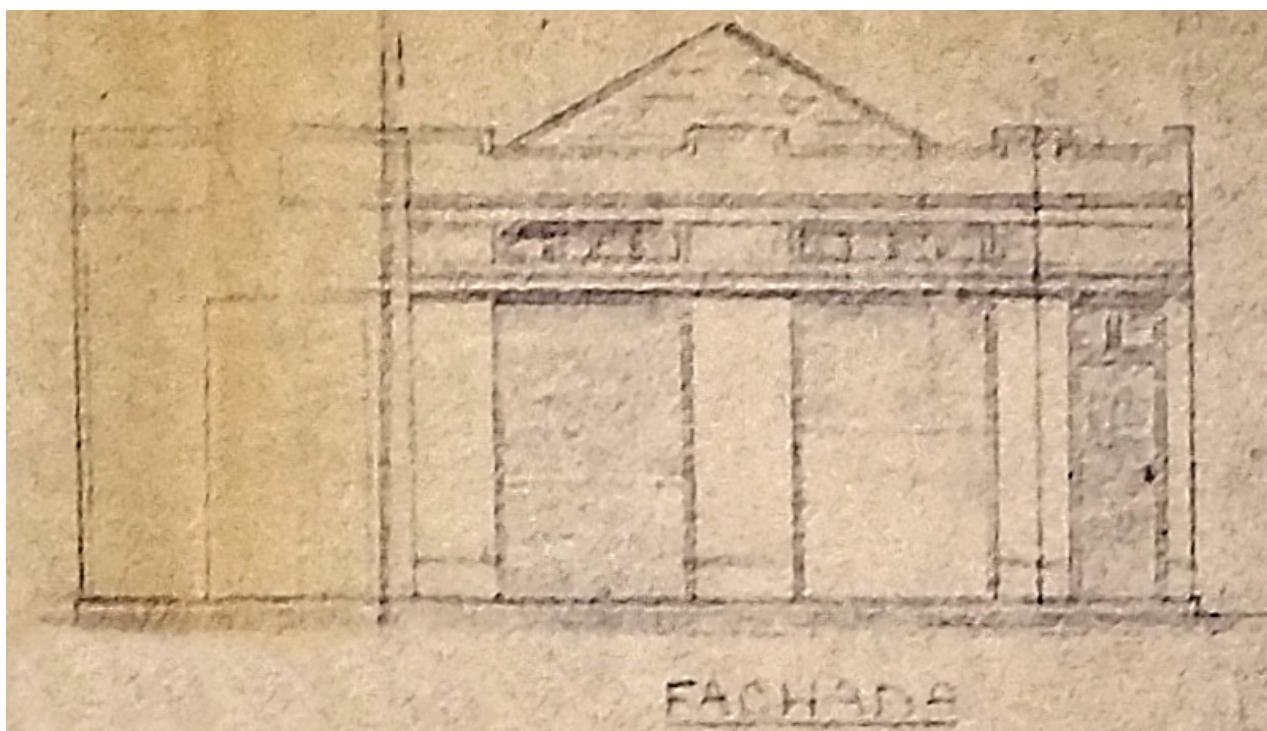
Neutro Import. Excep.

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018.



Elevação, 1944.



Elevação, 1950.

LEVANTAMENTO

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
04/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

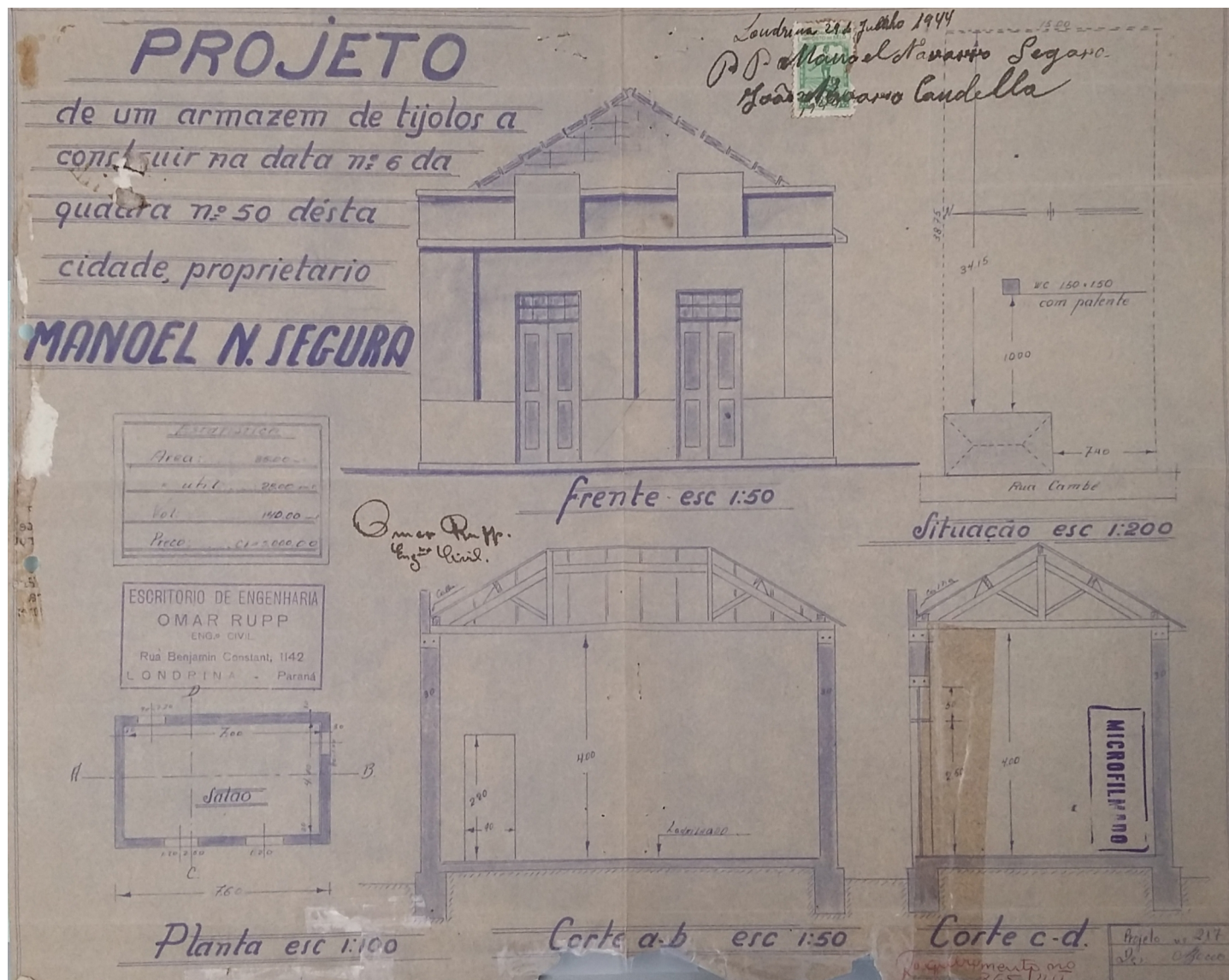
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E285

Neuro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018.



Prancha 1944.

LEVANTAMENTO

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 05/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E285

Neutro Import. Excepc.

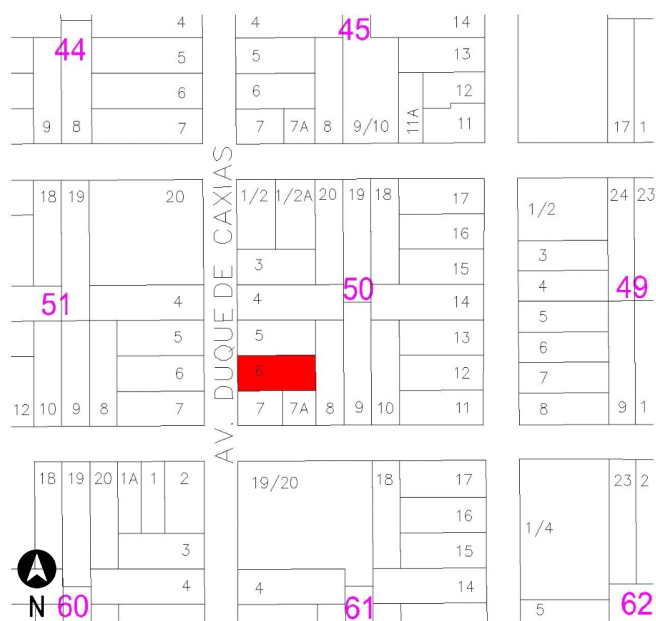
INSERÇÃO URBANA



Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL, 1949



Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL, 1991



Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL, 2008



Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina – SIGLON, 2011.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Responsável: Omar Rupp	581,25 m ²	28,00 m ²	1944
Engenheiro Responsável: Miliades Sampaio C.	525,00 m ²	274,15 m ²	1950

LEVANTAMENTO

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
 Projeto de Pesquisa 10102-UJL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
06/07

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, e já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados os dados sobre os edifícios existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se portanto que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a trajetória da edificações, técnicas e processos como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (Folhas referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos de estado de conservação realizados somente externamente (fachadas, volumetria e coberturas). É necessário complementar as informações relativas ao interior da edificação, estruturas e fundações, o que pode exigir perícia técnica mais aprofundada ou mesmo invasiva no imóvel.

LEVANTAMENTO

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2020	07/07